

A Educação dos Primórdios ao Século XXI:

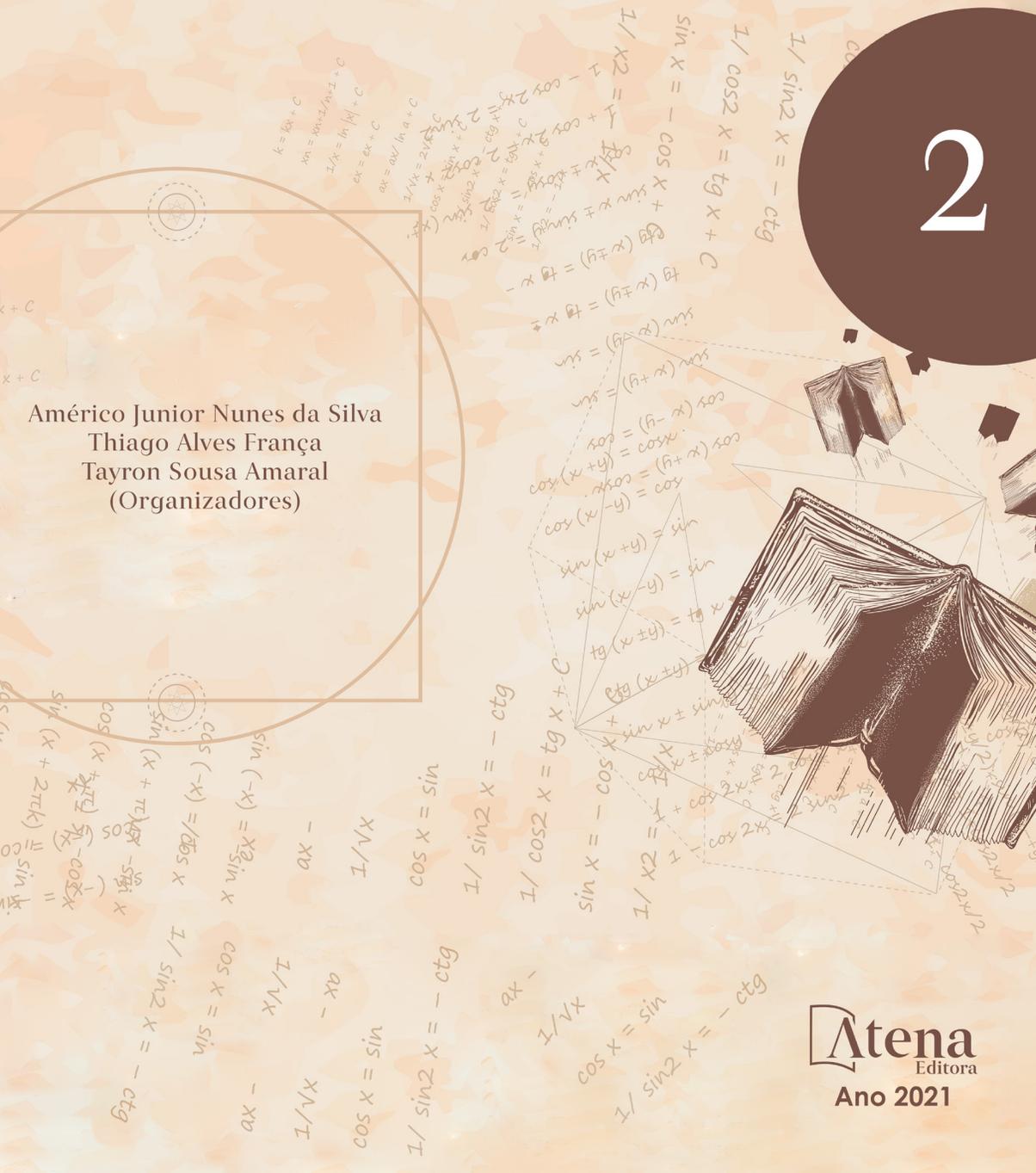
Perspectivas, Rumos e Desafios

2

Américo Junior Nunes da Silva
Thiago Alves França
Tayron Sousa Amaral
(Organizadores)

Atena
Editora

Ano 2021



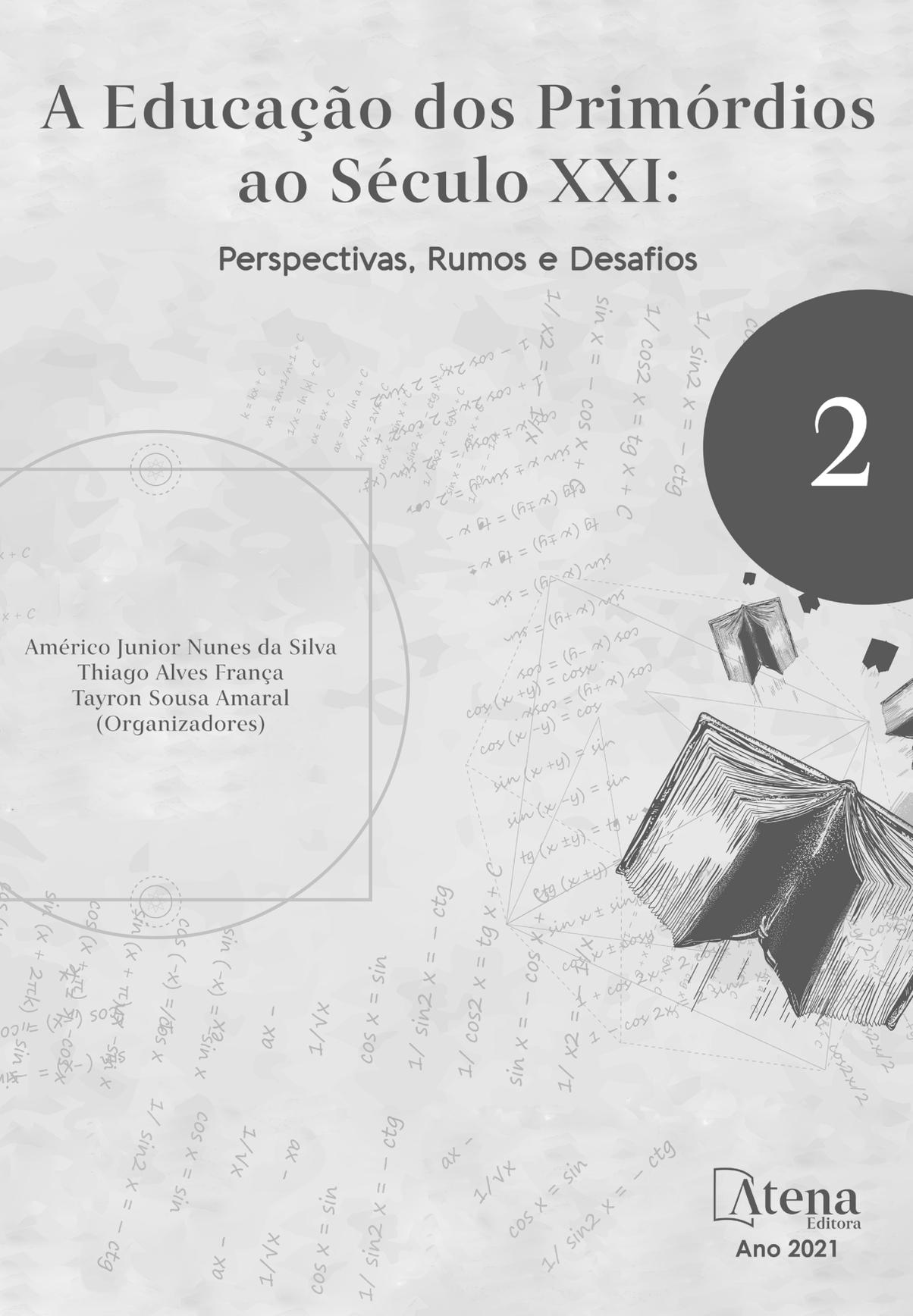
A Educação dos Primórdios ao Século XXI:

Perspectivas, Rumos e Desafios

2

Américo Junior Nunes da Silva
Thiago Alves França
Tayron Sousa Amaral
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2021



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobbon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
Thiago Alves França
Tayron Sousa Amaral

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação dos primórdios ao século XXI: perspectivas, rumos e desafios 2 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Thiago Alves França, Tayron Sousa Amaral. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-851-9

DOI 10.22533/at.ed.519210403

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. França, Thiago Alves (Organizador). III. Amaral, Tayron Sousa (Organizador). IV. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos e surpreendidas, em 2020, por uma pandemia: a do novo coronavírus. O distanciamento social, reconhecido como a mais eficiente medida para barrar o avanço do contágio, fez as escolas e universidades suspenderem as suas atividades presenciais e pensarem em outras estratégias de aproximação entre estudantes e profissionais da educação. E é a partir desse lugar de distanciamento social, permeado por angústias e incertezas típicas do contexto pandêmico, que os/as docentes pesquisadores/as e os/as demais autores/as tiveram seus escritos reunidos para a organização deste livro.

Como evidenciou Daniel Cara em uma fala na mesa “*Educação: desafios do nosso tempo*”, no Congresso Virtual UFBA, em maio de 2020, o contexto pandêmico tem sido uma “tempestade perfeita” para alimentar uma crise que já existia. A baixa aprendizagem de estudantes, a desvalorização docente, as péssimas condições das escolas brasileiras, os inúmeros ataques à Educação, Ciências e Tecnologias, e os diminutos recursos destinados a essas esferas são alguns dos pontos que caracterizam essa crise. A pandemia, ainda segundo Daniel Cara, só escancara o quanto a Educação no Brasil é uma reprodutora de desigualdades.

Nessas condições de produção, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, sobretudo aquelas que se entrecruzam com o contexto educacional, e que geram implicações sobre ele. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas educacionais postos pela contemporaneidade é um desafio, desafio este aceito por muitos/as professores/as pesquisadores/as brasileiros/as, como estes/as cujos escritos compõem esta obra.

O cenário político de descuido e destrato com as questões educacionais, vivenciado recentemente, nos alerta para uma necessidade de criação de espaços de resistência. É importante que as inúmeras problemáticas que, historicamente, circunscrevem a Educação sejam postas e discutidas. Precisamos nos ouvir e sermos ouvidos/as, criando canais de comunicação – como é, inclusive, este livro – que possam provocar aproximações entre a comunidade externa, de uma forma geral, e as diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade.

As discussões empreendidas neste volume de “***A Educação, dos primórdios ao século XXI: perspectivas, rumos e desafios***”, por terem a Educação como foco, produzem um espaço oportuno de discussão sobre o campo educacional, mas também um espaço de repensar esse mesmo campo em relação à prática docente, considerando os diversos elementos e fatores que a constituem, inter cruzam e condicionam.

Este livro reúne um conjunto de textos originados de autores e autoras de diferentes estados brasileiros e países, e que tem a Educação como temática central, perpassando por questões de gestão escolar, inclusão, gênero, ciências e tecnologias, sexualidade, ensino e aprendizagem, formação de professores, profissionalismo e profissionalidade,

ludicidade, educação para a cidadania, política, economia, entre outros.

As autoras e os autores que constroem esta obra são estudantes, docentes pesquisadoras/pesquisadores, especialistas, mestres ou doutoras/doutores e que, partindo de sua práxis, buscam, com “novos” olhares, compreender as problemáticas cotidianas que as/os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria uma reação em cadeia, já que, pela mobilização das autoras e dos autores, pela reflexão das discussões por elas/eles empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as, incentivados/as a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nesse movimento, portanto, desejamos a todas e todos uma leitura produtiva, engajada e lúdica!

Américo Junior Nunes da Silva

Thiago Alves França

Tayron Sousa Amaral

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

O FAZER DOCENTE A PARTIR DA EXPERIÊNCIA: FAZERES E SABERES QUE MOBILIZAM UM PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Genilda Maria da Silva

Odair França de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.5192104031

CAPÍTULO 2..... 17

TRANSTORNO DE DEFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: DOENÇA, MAU COMPORTAMENTO OU A INFANCIA EM SUA NORMALIDADE? – UM ESTUDO SOBRE A PERCEPÇÃO DE UM GRUPO DE DOCENTES

Denise de Barros Capuzzo

Eliane Marques dos Santos

Miliana Augusta Pereira Sampaio

Simone Lima de Arruga Irigon

DOI 10.22533/at.ed.5192104032

CAPÍTULO 3..... 28

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) E A PEDAGOGIA FREIREANA: “SOMOS SERES INACABADOS EM PROCESSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA SEMPRE”

Diego de Sousa Ferreira

Jorge Antonio Lima de Jesus

DOI 10.22533/at.ed.5192104033

CAPÍTULO 4..... 40

EDUCAÇÃO LIBERTADORA DE PAULO FREIRE E A VULNERABILIDADE NA EDUCAÇÃO LÍQUIDA DE ZYGMUNT BAUMAN

Donato José Medeiros

Nilo Agostini

Guilherme Ildebrando Curado

Ben Hesed dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.5192104034

CAPÍTULO 5..... 47

ENSAIOS ABERTOS: UM CONVITE À REFLEXÃO SOBRE A ARTE E CULTURA COMO FACILITADORES DA EXTENSÃO

Grassyara Pinho Tolentino

Natália Macedo Nunes

Jorge Luis Rosa de Lima

Caio Vinicius Silva de Oliveira

Patrícia Espíndola Mota Venâncio

Erica Aparecida Vaz Rocha

DOI 10.22533/at.ed.5192104035

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 6 | 60 |
| O EXCESSO DE INFORMAÇÃO NO CIBERESPAÇO: CONSEQUÊNCIAS PARA O PERFIL COGNITIVO DE LEITURA DO ALUNO DE GRADUAÇÃO EAD | |
| Jacimara Ribeiro Merizio Cardozo | |
| DOI 10.22533/at.ed.5192104036 | |
| CAPÍTULO 7 | 72 |
| ALFABETIZAÇÃO, MULTILETRAMENTOS E A APRENDIZAGEM DOCENTE | |
| Rosangela Costa Soares | |
| Maria Victoria Soares Fiori | |
| DOI 10.22533/at.ed.5192104037 | |
| CAPÍTULO 8 | 83 |
| EDUCAÇÃO INCLUSIVA E O ENSINO DE CIÊNCIAS EM DISCUSSÃO | |
| Natálie Bianca da Silva | |
| Ana Paula Romero Bacri | |
| DOI 10.22533/at.ed.5192104038 | |
| CAPÍTULO 9 | 91 |
| NECESSIDADE DA FORMAÇÃO DOCENTE: POSSIBILIDADES NA QUALIFICAÇÃO DOS DOCENTES COM A PLATAFORMA EDMODO | |
| Álvaro Gonçalves de Barros | |
| Marianna de Carvalho | |
| Thiago dos Santos Souza | |
| Virginia Azevedo Carvalho | |
| DOI 10.22533/at.ed.5192104039 | |
| CAPÍTULO 10 | 96 |
| ANÁLISE À INSTITUCIONALIZAÇÃO DA NOÇÃO DE COMPETÊNCIAS PARA APERFEIÇOAMENTO DOS TRABALHADORES DO PODER JUDICIÁRIO GOIANO | |
| Adriano José da Silva Santos | |
| Guenther Carlos Feitosa de Almeida | |
| DOI 10.22533/at.ed.51921040310 | |
| CAPÍTULO 11 | 112 |
| PROGRESSÃO CONTINUADA E REGIME DE CICLOS: PERCEPÇÃO DE UM GRUPO DE PROFESSORES | |
| Vicente Henrique de Oliveira Filho | |
| Gilberto Tavares dos Santos | |
| DOI 10.22533/at.ed.51921040311 | |
| CAPÍTULO 12 | 123 |
| A OBRA DE MANUEL QUERINO E A EDUCAÇÃO PARA RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS | |
| Paulo Marcos Pereira | |
| DOI 10.22533/at.ed.51921040312 | |

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 13 | 136 |
| ALFABETIZANDO: EXERCENDO A DOCÊNCIA EM UMA SALA DE 1º ANO E.F BASEANDO-SE EM PRESSUPOSTOS LINGUÍSTICOS | |
| Milena Beatriz Vicente Valentim | |
| DOI 10.22533/at.ed.51921040313 | |
| CAPÍTULO 14 | 149 |
| ENGENHEIROS EDUCADORES NO INÍCIO DO ENSINO INDUSTRIAL NO BRASIL | |
| Maria Cleide Ribeiro de Oliveira | |
| DOI 10.22533/at.ed.51921040314 | |
| CAPÍTULO 15 | 161 |
| PET-SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE E AS PRÁTICAS POPULARES DE SAÚDE: SABERES E FAZERES DESVELADOS | |
| Marcielly de Souza Oliveira | |
| Neuci Cunha dos Santos | |
| DOI 10.22533/at.ed.51921040315 | |
| CAPÍTULO 16 | 169 |
| A CONCEPÇÃO DE TRABALHO VEICULADA PELOS ESCOTEIROS DO BRASIL | |
| Weberty Ferreira Lima | |
| Guenther Carlos de Almeida | |
| DOI 10.22533/at.ed.51921040316 | |
| CAPÍTULO 17 | 181 |
| CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE QUÍMICA | |
| Heloisa Tucci de Almeida | |
| Daiane Mendes Barros | |
| Andréa dos Santos Liu | |
| DOI 10.22533/at.ed.51921040317 | |
| CAPÍTULO 18 | 199 |
| PROJETOS INTEGRADORES: PRÁXIS NO ENSINO E APRENDIZAGEM NOS CURSOS TÉCNICOS EM ADMINISTRAÇÃO DO INSITITUTO FEDERAL BAIANO | |
| Patricia Ferreira Coimbra Pimentel | |
| Francisco José Oliveira Andrade | |
| Etiene Santiago Carneiro | |
| Ana Cecilia Oliveira Teixeira | |
| João Rodrigues Pinto | |
| DOI 10.22533/at.ed.51921040318 | |
| CAPÍTULO 19 | 208 |
| A AUTONOMIA DISCENTE FRENTE ÀS INOVAÇÕES ESTRATÉGICAS DAS TECNOLOGIAS NO ENSINO SUPERIOR | |
| Patrícia Sheyla Bagot de Almeida | |
| Marcos Flavio Portela Veras | |

Cláudia Regina Major
Meire Borges de Oliveira Silva
Sandra Elaine Aires de Abreu
Tiago Meireles do Carmo Morais

DOI 10.22533/at.ed.51921040319

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 20..... | 214 |
| MUSICOTERAPIA APLICADA A GRUPOS DE CRIANÇAS DIAGNOSTICADAS COM AUTISMO | |
| Meiry Geraldo | |
| Gabriel Estanislau | |
| Rafaela Maris Mendes Puygserver | |
| DOI 10.22533/at.ed.51921040320 | |
| SOBRE OS ORGANIZADORES | 222 |
| ÍNDICE REMISSIVO..... | 224 |

A AUTONOMIA DISCENTE FRENTE ÀS INOVAÇÕES ESTRATÉGICAS DAS TECNOLOGIAS NO ENSINO SUPERIOR

Data de aceite: 01/03/2021

Patrícia Sheyla Bagot de Almeida

Centro Universitário de Anápolis – Curso de
Pedagogia
Anápolis – Goiás
<http://lattes.cnpq.br/8578642842882240>

Marcos Flavio Portela Veras

Centro Universitário de Anápolis – Curso de
Pedagogia
Anápolis – Goiás
<http://lattes.cnpq.br/9853060123094857>

Cláudia Regina Major

Centro Universitário de Anápolis – Curso de
Pedagogia
Anápolis – Goiás
<http://lattes.cnpq.br/0996148766111610>

Meire Borges de Oliveira Silva

Centro Universitário de Anápolis – Curso de
Pedagogia
Anápolis – Goiás
<http://lattes.cnpq.br/3331923059588009>

Sandra Elaine Aires de Abreu

Centro Universitário de Anápolis e Universidade
Estadual de Goiás – Curso de Pedagogia
Anápolis – Goiás
<http://lattes.cnpq.br/0420453566921454>

Tiago Meireles do Carmo Morais

Centro Universitário de Anápolis – Curso de
Pedagogia
Anápolis – Goiás
<http://lattes.cnpq.br/9349557467675627>

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo fazer análise da situação acerca dos desafios da educação superior frente às inovações estratégicas das tecnologias no desenvolvimento da autonomia na relação docente e discente. Pelo método qualitativo de revisão bibliográfica, partiu-se da abordagem do uso das tecnologias no ensino remoto, a fim de analisar como os impactos das inovações tecnológicas estão elaborando novas estratégias na relação docente e discente e o modo como essa nova prática desenvolve a autonomia do discente. Para dá embasamento teórico ao tema proposto, utilizou-se os trabalhos sobre novas metodologias de Catela, *Novos espaços de partilha de saberes*, 2009. De Lima, M. *Potencial de Suporte Cognitivo das Tecnologias Interativas de Comunicação*, 2003, e Ausbel em *Aprendizagem significativa*, 1982. Além de utilizar a fundamentação filosófica de Kant, 2002, e Heidegger, 1997. Desta feita, intentou-se demonstrar que as mudanças que forçaram uma adesão rápida às novas estratégias de ensino estão, por meio do diálogo, criando uma nova concepção de autonomia discente.

PALAVRAS - CHAVE. Estratégias. Autonomia. Novas tecnologias.

DISCENT AUTONOMY IN FRONT OF TECHNOLOGY STRATEGIC INNOVATIONS IN HIGHER EDUCATION

ABSTRACT: This work aims to analyze the situation regarding the challenges of higher education in the face of strategic innovations in technologies in the development of autonomy in the teaching and student relationship. Through the qualitative method of bibliographic review, we

started from the approach of using technologies in remote education, in order to analyze how the impact of technological innovations are developing new strategies in the teacher and student relationship and the way in which this new praxis develops the autonomy of the student. To give a theoretical basis to the proposed theme, works on new methodologies by Catela, New spaces for knowledge sharing, 2009 were used. De Lima, M. Cognitive Support Potential of Interactive Communication Technologies, 2003, and Ausbel in Meaningful Learning , 1982. In addition to using the philosophical foundation of Kant, 2002, and Heidegger, 1997. This time, it was intended to demonstrate that the changes that forced a quick adherence to new teaching strategies are, through dialogue, creating a new conception student autonomy. **KEYWORDS:** Strategies. Autonomy. New Technologies.

INTRODUÇÃO

Há muitas obras da literatura fantástica, dentre elas as obras do escritor português José Saramago, que abordam acontecimentos inesperados a irromper o trato mecânico com o mundo. Nestas obras, somos tomados com a parada súbita do funcionamento rotineiro da vida, ficando a nos perguntar e se...? E se parássemos de ver, de morrer? E se os sentidos nos faltassem? Se os objetos dos quais somos dependentes deixassem de existir, o que faríamos? Em meio a tantos se, o improvável do gênero fantástico ocorreu e um vírus de nome simpático (COVID) assolou o mundo de maneira repentina, fazendo-nos estranhar a própria existência que já ia rotineira. Desta feita, o vírus, coroadado, reconfigurou a realidade e fomos sacudidos em nossas ações e consciências: somos frágeis, de natureza finita e os domínios tecnológicos não nos faz especial no mundo.

Para efeito de reflexão, mais do que a existência de um vírus devastador que nos parou, foi a obrigação que ele nos impôs para darmos conta do que fazemos ao nosso redor, uma vez que só nos damos conta das coisas com as quais nos ocupamos no momento em que elas deixam de funcionar ou faltam. O filósofo alemão Martin Heidegger, em sua obra Ser e Tempo de 1927, demonstra que pensar o mundo exige um “deixar e fazer ver o que se mostra no “ente” dentro do mundo” (HEIDEGGER, 1997, p.103), isto é, as coisas com as quais estamos acostumados são entes pelos quais as pessoas estabelecem relações e que por isto desvelam as coisas como o nosso modo de ser.

Ocupamos-nos dos instrumentos, e é na ocupação que se dá a relação de sentido que configuramos a cada ocupação. Assim, podemos pensar de que modo este vírus nos fez encarar as circunstâncias e estruturas disponíveis, ou vale a pergunta direta, o que a pandemia nos fez ver no cenário da educação? A nosso ver, duas coisas, qual seja, as desigualdades reais de acesso na educação e a tecnologias já disponíveis para uso. É neste último que centraremos nossa análise. As tecnologias sempre estiveram presentes como mediadoras, pois os acessos sempre foram de algum tipo de tecnologia, entretanto, agora, há uma necessidade de uso que a coloca em evidência, tanto por docentes como discente, deixando-as mais abrangentes.

Mediante o exposto, a linha argumentativa que adotamos visa demonstrar

as mudanças que foram necessárias na prática pedagógica frente à pandemia, a saber, desenvolver o uso das tecnologias como meio de comunicação, educação e, conseqüentemente, a autonomia que dela resulta. Se na aula presencial o professor solucionava problemas, agora esta solução precisa ser compartilhada, uma vez que cada desafio que aparece envolve diretamente a percepção do acadêmico. Se antes ainda podíamos dividir os grupos de educadores entre aqueles que abraçavam as novas tecnologias como novidade enriquecedora e aqueles que mantinham resistência, podemos afirmar que na atualidade os educadores estão juntos, alinhados com o mesmo desafio, surgindo a autonomia como estratégia de ensino que nunca havíamos vivenciado. É sobre isto que trataremos na revisão da literatura.

REVISÃO DA LITERATURA

Immanuel Kant elaborou em seu opúsculo publicado em dezembro de 1784 intitulado “*Die Beantwortung der Frage: was ist Aufklärung?*” uma questão que se tornou essencial à pedagogia, a saber, o que é esclarecimento. Para o filósofo “é a saída do homem de sua menoridade”. Ou seja, a falta de meios ou ânimo para sair de uma condição medíocre na qual as decisões pertinentes às ações dos indivíduos são tomadas por outros, uma heteronomia cujos deveres são resultados de uma força externa. Já a maioria é servir-se de si mesmo para condução de ações mediante discernimento. Neste sentido, a maioria se essencializa pela educação e se constitui como capacidade primordial da mudança de pensamento e hábito na vida dos discentes.

Para isto, a ação primeira é o uso livre da razão em busca do esclarecimento, pois mesmo que a menoridade seja parte integrante da vivência, não se pode permanecer nela. Se o fazemos ou é por medo ou preguiça, afirma Kant (2005, p. 64):

é tão cômodo ser menor. Se tenho um livro que faz as vezes de meu entendimento, um diretor espiritual que por mim tem consciência, um método que por mim decide a respeito de minha dieta, etc., então não preciso esforçar-me eu mesmo. Não tenho necessidade de pensar, quando posso simplesmente pagar; outros se encarregarão em meu lugar dos negócios desagradáveis.

Desta feita, uma boa educação busca desenvolver a autonomia crítica, por mais que isso seja um árduo problema a se enfrentar, isto é, “ter de conciliar a submissão às leis com o exercício da liberdade”. É preciso habituar o educando a compreender que sua liberdade está submetida ao constrangimento de outrem, mas que deve dirigir-se corretamente a sua liberdade. “Sem essa condição, não haverá nele senão algo mecânico; e o homem, terminada a sua educação, não saberá usar sua liberdade” (KANT, 1999, p. 32).

Em consonância a isso, podemos afirmar que as novas estratégias de ensino aprendizagem, acionadas pelo ensino remoto, desenvolve isto com clareza, pois se trata de

permitir que o aluno tome suas decisões no ato de aprender. As estratégias atuais colocam o aluno como protagonista da aprendizagem. As discussões online síncrona e assíncrona potencializam a comunicação que reorganiza o tempo da discussão, além do que exige uma produção compartilhada e distribuição dos saberes. Trata-se mesmo de um trabalho espalhado em rede. A autonomia, neste contexto, não é isolamento, mas relação com algo já produzido, verificado pelo próprio discente.

A autonomia na educação remota pressupõe dedicação, esforço, iniciativa que devem partir do discente em relação ao docente e o diálogo surge para que a resolução de problemas aconteça, mesmo porque sem interrelação as próprias ferramentas emperram, isto é, é preciso que o discente fale de suas necessidades, de sua instrumentalização e sinalize como ele as elabora no momento de seu estudo. Exige que o discente se auto discipline para construir o momento oportuno para sua produção. Ao se pensar a autonomia no uso dessas, estamos elegendo seu caráter relacional do qual os recursos tecnológicos constituem-se como suporte.

DISCUSSÃO

A mudança no modo de pensar a educação e seus processos metodológicos de ensino-aprendizagem forçou-nos, igualmente, a questionar sobre o alcance do ensino e sobre as desigualdades que assolam o país em suas multifacetadas culturas e suas diversidades socioeconômicas. E neste momento em que nos deparamos com as diversidades existenciais dos acadêmicos, também perquirimos os modelos clássicos de ensino e avaliação que quantificam a aprendizagem e o conhecimento em avaliações somativas embasadas em erros e acertos. Assim sendo, a implementação da educação com uma nova linguagem centrada nos meios tecnológicos, retoma uma aproximação da realidade do aluno sobre seus instrumentos e acessos de aprendizado e pesquisa, assim como nos faz compreender os reais meios de uma educação eficaz e de qualidade. Não se trata somente do aparato tecnológico, mas antes de tudo de uma apreciação humana na vivência dos docentes e discentes.

A desconstrução de práticas que se somam a experimentação a novos modos e meios enriquecem as possibilidades de aceleração de uma educação, entrosada as outras modalidades emergências de acesso e pertencimento ao mundo. Ou seja, a tecnologia ativa potencialidades, uma vez que o objeto do conhecimento se encontra nas mãos dos usuários. Neste sentido, a percepção de mundo é acionada para outros campos que exigem a compreensão linguística e apropriação cultural de uma nova, porém universal, linguagem. As habilidades reflexivas- conceituais são ampliadas para os artefatos culturais cujas tecnologias de informação e comunicação são essenciais.

Neste processo, os acadêmicos “experimentam uma mudança substancial nas proporções de passividade/atividade mental exercida, sobretudo, à estrutura do conteúdo

em forma de hipertexto” (BANNEL, p. 2016, p. 108). O que implica, segundo Lima (2003, p. 84), “reconciliar subjetivamente diferentes interpretações de uma mesma realidade”, ação que instiga a flexibilidade cognitiva e muda a forma de interpretar e significar.

Os acadêmicos são estimulados a autonomia de seus estudos que podem ser configurados em horários de maior flexibilidade, assim como está sob seu poder o modo e o meio de pesquisa, o que as forças a se famializarem com novos modos de linguagens. A isto denominamos de filtragem dinâmica que, segundo Lima (2003, p. 85) “é a possibilidade de organizar e reorganizar a sequência em que o conteúdo é apresentado, conforme critérios de busca que o leitor achar mais conveniente para sua estratégia de navegação”.

Colocar o acadêmico em cena, no centro do processo de aprendizado, implica que ele mesmo realize uma construção subjetiva de seu percurso, buscando resolver questões problemas que se apresentam em sua trajetória informacional e comunicacional. Ausbel, já em 1986 em seu trabalho Aprendizagem significativa, afirmava que a aprendizagem acontece de fato quando são valorizados os conhecimentos prévios dos sujeitos, pois dessa forma se pode incorporar e desenvolver objetivos reais no processo de ensino-aprendizagem.

Por fim, é necessário destacar que com esse novo desafio, que também repensa o conceito de autonomia desejado à prática discente, o ambiente virtual torna-se estimulador a uma aprendizagem participante, com ênfase na interação por meio das tecnologias. E não apenas isso, o diálogo, como sujeito relacional, torna o professor, certamente, um mediador que viabiliza soluções e usos das linguagens em suas variações necessárias para o desenvolvimento humano, compreensão social e pertença cultural.

CONCLUSÃO

Retomando o início deste ensaio, a pandemia nos acionou a repensar uma educação por vezes reificada e refletir sobre novos modos que se impõe na efetividade de novos usos. O ambiente de sala de aula passou a ser um espaço no qual as palavras geram experimentações e novas possibilidades. A relação docente/discente exige o diálogo, porém muito mais, a aproximação do professor na elaboração de um trabalho colaborativo para resolução de problemas que surge no percurso da navegação, da coleta de dados, na estratégia de uso. Exige, de igual forma, que o discente se empenhe na aquisição e compreensão de uma nova linguagem enriquecendo as habilidades cognitivas e formas de aprender que se configuram em um novo espaço e novas necessidades. Por fim, mediante o exposto, talvez o mais surpreendente ao repensar as práticas docente mediante às novas estratégias no ensino superior, não seja a tecnologia e seu uso em variadas ferramentas e meios, mas seja a retomada do diálogo como ferramenta substancial para ação pedagógica, a tão necessária prática educacional que exige um ‘eu’, ‘tu’ e ‘nós’ para que possamos nos constituir como humanos e compreender o mundo em sua dinâmica histórica.

REFERÊNCIAS

AUSBEL, D. P. A. **Aprendizagem significativa** – A teoria de David Ausubel. São Paulo: Moraes, 1982.

CATELA, M. Novos espaços de partilha de saberes - Comunidades de aprendizagem. **VI Conferência Internacional de TIC na Educação**, 2009, Braga.

HEIDEGGER, M. **Ser e Tempo** – parte I. Trad. Marcia de Sá Cavalcante, 6ª edição. RJ: Vozes, 1997.

KANT, Immanuel. **Sobre a Pedagogia** [Tradução de Francisco Cock Fontanella]. 2.ed. Piracicaba: Unimep, 1999.

. O que é o esclarecimento? In: . **Textos Seletos**. Tradução de Floriano de Souza Fernandes. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2005. p.63-71.

LIMA, M. **Potencial de Suporte Cognitivo das Tecnologias Interativas de Comunicação: Desenvolvimento de uma Interface Hipertextual Dinâmica para Análise Organizacional Baseada em Estudos de Casos**. Doctoral Dissertation. Salvador: UFBA, 2003.

PEREIRA, Maria de Fátima Rodrigues; LOPES, Luís Fernando. **Políticas de formação de professores a distância no Brasil e o princípio da autonomia**. Educere et Educare Revista de Educação. Vol. 9, Número 18 jul./dez. 2014 p. 795 – 803.

SARAMAGO, J. **Objeto quase**. São Paulo: Companhia das letras, 1994.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ação Docente 1, 9, 14

Alfabetização 8, 40, 41, 42, 45, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 90, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 144, 145, 146, 147, 148, 193, 222

Arte 7, 32, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 70, 125, 134, 171, 196

Autismo 10, 23, 214, 215, 221

B

Blog 72, 73, 77, 78, 79

C

Capacitação 22, 25, 84, 86, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 98, 105, 108

Conhecimentos 1, 4, 5, 6, 7, 8, 12, 13, 15, 16, 25, 28, 31, 33, 42, 45, 50, 51, 54, 55, 75, 78, 88, 98, 99, 102, 103, 104, 106, 112, 117, 119, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 138, 139, 141, 143, 151, 154, 157, 161, 162, 165, 166, 179, 183, 184, 187, 190, 191, 202, 203, 204, 212

Cultura 7, 40, 43, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 71, 73, 74, 75, 76, 78, 81, 108, 118, 119, 120, 123, 124, 127, 130, 131, 132, 134, 146, 159, 161, 162, 175, 176, 203, 222

E

Edmodo 8, 91, 92, 93, 94, 95

Educação Inclusiva 8, 17, 19, 22, 25, 26, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90

Educação Não Formal 169, 170, 172, 179

Educação para relações étnico-raciais 8, 123, 131

Educação Profissional 17, 19, 31, 33, 34, 37, 39, 47, 49, 50, 52, 57, 58, 96, 97, 100, 111, 149, 150, 151, 152, 154, 156, 158, 159, 169, 207

Empreendedorismo 199

Engenheiros 9, 101, 128, 149, 150, 151, 152, 153, 156, 157, 158, 159

Ensino 5, 8, 9, 1, 2, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 16, 17, 19, 22, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 63, 69, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 100, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 121, 123, 124, 131, 132, 136, 137, 138, 140, 141, 143, 144, 146, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 167, 173, 176, 181, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 206, 208, 210, 211, 212, 222

Ensino de ciências 8, 83, 85, 88, 90, 190

Ensino de química 181, 187, 188, 189, 190, 191, 195, 196
Ensino Industrial 9, 149, 150, 151, 152, 155, 157, 159, 160
Ensino Técnico 111, 150, 156, 158, 160, 199
Equipe multidisciplinar 214
Escotismo 169, 170, 175, 177
Estratégias 5, 3, 22, 49, 50, 55, 63, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 97, 124, 141, 154, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 208, 210, 211, 212, 220
Excesso de informação 8, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 68, 69, 70
Experiência 6, 7, 1, 2, 5, 6, 9, 12, 13, 19, 31, 32, 33, 34, 38, 47, 54, 56, 85, 94, 100, 106, 113, 121, 122, 126, 127, 133, 158, 160, 188, 197, 199, 200, 203, 204, 214, 215, 222
Extensão Curricularizada 47, 54, 56, 57

F

Formação de professores 5, 30, 31, 39, 72, 73, 78, 86, 90, 157, 182, 183, 187, 189, 196, 213, 222
Formação Docente 8, 10, 11, 15, 72, 76, 83, 86, 87, 91, 92, 120, 181, 184, 186, 187, 194, 196, 197
Formação inicial de professores 9, 181, 196, 197

G

Grupo 7, 8, 7, 9, 11, 17, 23, 51, 53, 66, 70, 94, 112, 117, 120, 130, 150, 151, 156, 157, 158, 164, 171, 177, 188, 192, 193, 195, 205, 206, 215, 216, 217, 218, 219, 220

L

Leitura 6, 8, 7, 23, 38, 43, 46, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 75, 85, 86, 124, 132, 136, 141, 142, 145, 146, 147, 174, 200

M

Manuel Querino 8, 123, 124, 125, 132, 133, 135
Multiletramentos 8, 61, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 82
Musicoterapia 10, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221

N

Novas Metodologias 30, 208

P

Pedagogia Freireana 7, 28
Percepção Docente 17, 25, 26

PIBID 9, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 222

Práticas Populares 9, 161, 162, 163, 166

Processos de aprendizagem 24, 104

Progressão Continuada 8, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122

Projetos Integradores 9, 199, 200, 203, 204, 205, 206

Q

Qualificação Docente 91, 95

R

Reflexão da prática 76, 183

Reprovação 74, 112, 113, 115, 116, 118, 122

S

Saberes 7, 9, 1, 3, 4, 6, 8, 9, 10, 13, 14, 15, 16, 28, 29, 30, 39, 46, 47, 50, 51, 55, 56, 57, 72, 79, 114, 126, 130, 158, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 176, 179, 182, 184, 186, 190, 193, 194, 197, 199, 203, 208, 211, 213

T

Tecnologias 5, 9, 52, 55, 57, 60, 61, 65, 66, 69, 70, 72, 73, 75, 76, 77, 79, 80, 91, 92, 93, 95, 112, 118, 154, 158, 173, 184, 194, 197, 206, 208, 209, 210, 211, 212, 213

Trabalho 9, 2, 5, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 21, 22, 28, 30, 31, 35, 36, 37, 43, 67, 69, 73, 76, 77, 78, 86, 89, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 117, 123, 126, 127, 130, 133, 137, 140, 150, 151, 153, 154, 158, 159, 161, 163, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 191, 194, 199, 200, 201, 203, 204, 208, 211, 212, 214, 218

V

Vivência 12, 32, 34, 44, 164, 183, 186, 188, 201, 210, 211, 220

A Educação dos Primórdios ao Século XXI:

Perspectivas, Rumos e Desafios

2

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2021

A Educação dos Primórdios ao Século XXI:

Perspectivas, Rumos e Desafios

2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2021